



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA  
CÂMARA MUNICIPAL

1  
A handwritten signature in black ink, consisting of several stylized, overlapping strokes.

***ACTA***

***Nº 10/2023***

***REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA***

***DO EXECUTIVO DE***

***17-04-2023***



A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized 'X' shape followed by a long, sweeping line that curves upwards and to the right.

**MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**ACTA**  
**DA**  
**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**  
**DA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA**

**LOCAL: Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Paços de Ferreira;**

**DATA: 17-04-2023**

**Hora de abertura da Reunião: 11:00 horas**

A reunião iniciou-se com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO e os seguintes Vereadores:

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA;  
ARTUR ALEXANDRE SOARES DA COSTA,  
LUÍS MIGUEL DOS SANTOS MARTINS;  
JOAQUIM ADELINO MOREIRA DE SOUSA;  
SÍLVIA MARIA COSTA FERREIRA; e  
JÚLIO MIGUEL TEIXEIRA MORAIS.

Participaram na reunião, a Chefe de Divisão de Gestão Administrativa, Dra. Fernanda Monteiro, a Chefe de Divisão de Auditoria, Fiscalização e Controlo Interno, Dra. Susana Alves, a Chefe de Divisão de Educação, Dra. Fernanda Mendes, a Chefe de Divisão da Inovação Social, Infância e Juventude, Dra. Mónica Cardoso, a Chefe de Divisão dos Recursos Humanos e Modernização Administrativa, Dra. Ana Leal e o



**MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

Chefe de Divisão Obras Particulares, Eng.º António Brito. -----

===== **ORDEM DO DIA** =====

**4. EXECUTIVO**

**Ponto 1 – Prestação de Contas individuais 2022 - Município de Paços de Ferreira;** -----

Sobre o assunto referido em epígrafe foi presente à consideração da Câmara Municipal a proposta registada sob o nº 2961, em 14 de abril de 2023, proveniente da Vereação. -----

O Senhor Vereador Joaquim Sousa, fez uma apresentação do documento em causa. ----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores do Partido Social Democrata, concordar com a proposta nos seus precisos termos. -----

A Câmara deliberou, ainda, por unanimidade, submeter o assunto à Assembleia Municipal, nos termos legais. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Socialista e do Partido Social Democrata apresentaram declarações de voto, que se anexam e fazem parte integrante desta acta. -----

**Ponto 2 – Pedido de Cessação do Contrato PAM;** -----

Sobre o assunto referido em epígrafe foi presente à consideração da Câmara Municipal a proposta registada sob o nº 2975, em 14 de abril de 2023, proveniente da Vereação. -----

O Senhor Vereador Joaquim Sousa, a solicitação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para esclarecer o assunto. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta nos seus precisos termos. -----



**MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**Ponto 3 - Proposta de Distinção Honorífica aos Senhores ex-Vogais e ex-Vereadores da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, pós 25 de abril de 1974 – alteração;** -----

Sobre o assunto referido em epígrafe foi presente à consideração da Câmara Municipal a proposta registada sob o nº 2985, em 14 de abril de 2023, proveniente da Vereação. -----

A Câmara Municipal deliberou, por escrutínio secreto, por unanimidade, concordar com a proposta nos seus precisos termos. -----

**42. DEP. ADM., JURÍDICO E FINANCEIRO**

**421. DIVISÃO DE CONTABILIDADE, PATRIMÓNIO E TESOURARIA**

**Ponto 4 – 2ª Revisão Orçamental 2023 - Modificativa para inclusão de novos projetos, encargos plurianuais repartidos e previsões corrigidas;** -----

Sobre o assunto referido em epígrafe foi presente à consideração da Câmara Municipal a proposta registada sob o nº 2895, em 13 de abril de 2023, proveniente da Divisão de Contabilidade, Património e Tesouraria. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores do Partido Social Democrata, concordar com a proposta nos seus precisos termos. -----

A Câmara deliberou, ainda, por unanimidade, submeter o assunto à Assembleia Municipal, nos termos legais. -----

-----  
-----  
-----  
-----



**MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**422. DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

**Ponto 5 - Execução da Empreitada “ERPI - Centro de Dia e SAD de Carvalhosa”:** Ata de Erros e omissões; -----

Sobre o assunto referido em epígrafe foi presente à consideração da Câmara Municipal a informação interna registada sob o n.º 2846, em 11 de abril de 2023, proveniente da Divisão de Gestão Administrativa. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta nos seus precisos termos. -----

**Ponto 6 – Execução da Empreitada “ERPI - Centro de Dia e SAD de Carvalhosa”:** Ata de pedido de prorrogação do prazo fixado para apresentação das propostas; -----

Sobre o assunto referido em epígrafe foi presente à consideração da Câmara Municipal a informação interna registada sob o n.º 2846, em 11 de abril de 2023, proveniente da Divisão de Gestão Administrativa. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta nos seus precisos termos. -----

**423. DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E MODERNIZAÇÃO**  
**ADMINISTRATIVA**

**Ponto 7 - 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2023;** -----

Sobre o assunto referido em epígrafe foi presente à consideração da Câmara Municipal a informação interna registada sob o n.º 2905, em 13 de abril de 2023, proveniente da Divisão Recursos Humanos e Modernização Administrativa. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta nos seus precisos termos. -----





**MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**ENCERRAMENTO**

Terminada a ordem de trabalhos, foi lavrada a presente acta sob a responsabilidade do  
Diretor do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----  
Submetida a discussão e votação foi, por unanimidade, aprovada. -----  
O Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião pelas 12:10 horas. -----

-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

  
(Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito)

Diretor do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro

  
(José Manuel Ribeiro Leão)



## DECLARAÇÃO DE VOTO

A prestação de contas de 2022 constitui, do ponto de vista financeiro, um marco histórico na vida do Município de Paços de Ferreira.

10 anos depois da falência económica da autarquia, resultado de anos de gestão absolutamente dantesca da anterior liderança do PSD, este documento valida a saída formal do Programa de Ajustamento Municipal, uma espécie de troika que limitou muito do nosso trabalho e que exigiu imenso trabalho e total rigor.

Naturalmente que uma oposição consciente e com memória das suas próprias responsabilidades no estado desastroso em que deixou a Câmara Municipal, jamais poderia votar contra este documento. Mas não foi isso que aconteceu!

Nada que, contudo, nos surpreenda. O PSD sofre um problema de liderança, cujas múltiplas ações de cosmética não conseguem disfarçar. Não existe qualquer visão estratégica para o município e o recurso sistemático a coisas banais, avulso, ocas, demonstram a pobreza de ideias que hoje grassa no PSD.

O negativismo histórico/político, o revisionismo, são a cassete gasta que o PSD apresenta aos cidadãos do concelho. Sem ideias e propostas para o concelho, o PSD desdobra-se a convidar pessoas de fora à procura de uma boia qualquer de salvação porque não é capaz de encontrar em si mesmo e em quem o lidera, um projeto sólido, galvanizador, de alternância, para Paços de Ferreira. Sem projetos, sem estratégia e sem liderança, o PSD de Paços de Ferreira transformou-se numa pequena assembleia de condóminos onde apenas se discutem floreiras e estados de espírito!





Em áreas fundamentais para a vida e o futuro do nosso concelho, designadamente na educação, saúde, ação social, economia, mobilidade, juventude, ambiente, desporto, cultura, associativismo, entre muitas outras, do PSD nada se conhece de relevante. Apenas que são contra e que votam contra.

Naturalmente que quanto mais frágil uma liderança e à medida que cresce, e de forma evidente, o sentimento público da sua total incapacidade para gerir o concelho, aumentam na mesma proporção os dislates, a obsessão e o nervosismo.

Da nossa parte, a população sabe e conhece o nosso projeto, o nosso rumo e aquilo que queremos para o concelho. E é essa estratégia, que conduziu aos resultados que hoje são por todos reconhecidos, que queremos aprofundar por forma a continuar a transformar um concelho que, há 10 anos atrás, estava parado, moribundo e sem rumo.

Com contas certas, preparamos o futuro.

Paços de Ferreira, 17 de abril de 2023

Os eleitos do PS,

  
\_\_\_\_\_  
(Humberto Brito)

  
\_\_\_\_\_  
(Paulo Ferreira)

  
\_\_\_\_\_  
(Joaquim Sousa)

  
\_\_\_\_\_  
(Júlio Morais)

## DECLARAÇÃO DE VOTO

### RELATÓRIO E CONTAS DE 2022

Exmo. Senhor Presidente,

A votação do relatório de atividades e contas de uma autarquia é um evento político que merece uma análise cuidadosa e reflexiva. Autarquias são órgãos da administração pública local, que têm autonomia administrativa, financeira e patrimonial e são responsáveis por executar políticas públicas no seu território.

A discussão e votação do relatório de atividades e contas de uma autarquia é um momento importante de transparência e prestação de contas à sociedade. É uma oportunidade para que os governantes apresentem de forma detalhada as ações desenvolvidas, os recursos utilizados e os resultados alcançados ao longo do último ano. A votação, por sua vez, é um momento em que os membros da Câmara Municipal e Assembleia Municipal expressam sua aprovação ou reprovação em relação ao relatório apresentado, tendo em conta a gestão e as ações desenvolvidas, o emprego dos recursos financeiros, em contraponto com os serviços prestados aos cidadãos. Avaliando ainda transparência e legalidade das informações escritas e a prestação de contas.

Assim, importa referir que não estamos apenas a votar as contas e sua prestação, mas também as atividades e opções percorridas pela maioria socialista no último ano.

Passados 10 anos de governação socialista, o que registamos é uma falta de investimento, problemas estruturais adiados, incapacidade para reformar e modernizar o concelho.

Infelizmente, vamos percebendo que realidade que o concelho vive é muito diferente da transmitida pelo Sr. Presidente no relatório, assim como muito distante das promessas anunciadas ao longo desta última década.

Senão, vejamos;

**Ao nível social:** já no manifesto de 2013, foi anunciada a promessa de um “Lar para acolhimento de idosos e grandes dependentes”; “Espaço para acolhimento de pessoas portadoras de deficiência e doentes mentais crónicos”; “Recuperação de habitação das famílias com baixos recursos financeiros, propondo atribuição de apoios para a construção própria de habitação social”;



Mais uma vez, o relatório e as ações desenvolvidas pela maioria são espelho da falta de visão estratégica para o concelho, onde não vê no empreendedorismo jovem uma oportunidade para potenciar o desenvolvimento tecnológico, sendo este de grande importância nos dias de hoje, pois representa as novas gerações de empreendedores que estão a promover a inovação, transformando indústrias e garantindo o progresso económico e social.

Infelizmente, e mais uma vez, lamentamos o facto de não existir uma única palavra neste relatório ou qualquer referência à nossa marca “Capital do Movel”. O concelho e a Capital do Movel estão cada vez menos conhecidos no país e nas novas gerações, mais um ano perdido!

Sendo a habitação um elemento fundamental em qualquer concelho ou país, desempenha um papel crucial na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável de uma comunidade. O ano passado junta-se aos últimos nove anos sem qualquer requalificação ou construção efetiva. Trata-se de um registo negativo e temos esperança de que o PRR seja utilizado para que de uma vez por todas estas situações possam ser corrigidas.



A falta de aposta na cultura está uma vez mais refletida neste relatório, onde a Citânia de Sanfins e a Rota do Românico estão ausentes. Esquecendo estes pilares da nossa identidade, mais um ano perdido em que o nosso concelho não se afirma com qualquer marco ou referência cultural a nível regional ou nacional.

Conscientes dos constrangimentos e dificuldades que as obras provocam, estas careciam de um melhor planeamento e informação a população. A forma como têm sido geridas as intervenções atuais no espaço urbano da cidade de Paços de Ferreira, tem prejudicado o comércio local.

A anunciada saída do FAM, volvido mais um ano, ainda não se concretizou. Mas verdade é que na altura do seu anúncio, já era do conhecimento do executivo socialista que o Município ainda reunia as condições para essa saída.

Ao nível da redução da dívida, continua a registar-se na mesma ordem de grandeza do aumento da receita. Esta, está assente no aumento da cobrança de impostos indiretos, taxas e multas, bem como o aumento das transferências da Administração central.

Um relatório que continua a revelar a incapacidade para resolver o processo de concessão de água e saneamento, onde a maioria socialista hesita sobre o caminho a seguir, estando pela

**Na saúde:** “Garantia por parte do município de acesso aos cuidados primários, através de médico de família”; “Criação de duas novas unidades de saúde familiar”; “Transporte gratuito para os doentes aos centros hospitalares”; “Serviço noturno de urgência”;

**Na educação:** “Requalificação das escolas do 2º ciclo nos diversos agrupamentos”; “Construção da academia profissional”;

**Emprego e economia:** “Garantir o acesso universal e gratuito de internet”; “Construção de centro tecnológico”; “Admissão de 100 estagiários profissionais remunerados na Câmara Municipal de Paços de Ferreira”; “Linha de crédito para apoio económico a desempregados”; “Introdução de TIC na gestão agrícola, apoio para jovens agricultores”;

**Ambiente:** “Requalificação da Etar de Arreigada”; “requalificação das zonas ribeirinhas”; “Criação de novos parques e novas zonas de lazer”; “Compromisso de construir o canil municipal”;

**No Desporto:** “Criação de novas instalações desportivas”; “Desenvolvimento de escolas desportivas de ténis e golfe”;

**Na Cultura:** “Construção da casa das artes na cidade de Freamunde”; “Valorização da Citânia de Sanfins”; “Criação de galerias permanentes”;

**Juventude:** “Criaremos Oficinas de Formação”; “Criação do portal jovem municipal”.



Estes são alguns dos exemplos das promessas adiadas!

Paços de Ferreira encontra no setor empresarial a resposta económica e social para a sua população, em especial na produção industrial. Ao longo de décadas, a dinâmica dos nossos empresários foi capaz de ultrapassar muitas das dificuldades que enfrentaram. Hoje, o atraso na revisão do PDM e a criação de novas zonas indústrias, modernas, ambientalmente sustentáveis, com bons acessos de mobilidade, são um verdadeiro obstáculo ao desenvolvimento e captação de novas empresas e empresários, ficando arredados e em desvantagem com os concelhos mais industrializados. Prejudica a valorização do trabalho especializado e de valor acrescentado, assim como a disponibilidade de empresas de cariz tecnológico para apoio ao nosso tecido empresarial.

Ao mesmo tempo, os polos tecnológicos e universitários vão proliferando pela região e Paços de Ferreira continua sem capacidade para atrair estas instituições que aportam conhecimento e capacitação aos jovens e às empresas, como é o exemplo do curso de Tecnologia e Design de Mobiliário lecionado no Politécnico de Viseu.



primeira vez condenada nas vias judiciais. Demonstrativo disso são as novas negociações em curso. O que neste caso, vem reforçar claramente a posição que o PSD tem vindo a manifestar, desde a primeira hora, apontando a via negocial como caminho a seguir.

Por estes motivos, e pela posição dos vereadores aquando da votação do plano de atividades e orçamento para 2022, os Vereadores do PSD votam contra o documento em apreciação.

Paços de Ferreira, 17 de abril de 2023

